

### RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE SOROTIPOS DE *SALMONELLA* ISOLADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fernandes SA, Ghilardi ACR, Silva JML, Tavechio AT

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo

A vigilância laboratorial da resistência antimicrobiana para *Salmonella* tem sido realizada, anualmente, no Setor de Enterobactérias, Instituto Adolfo Lutz-SP para cepas isoladas no Estado de São Paulo. Neste estudo foram incluídas cepas de *Salmonella* identificadas em nosso laboratório no período de 1993 a junho/2009, isoladas de infecções humanas e outras origens: *S. Enteritidis* (998 cepas), *S. Typhimurium* (406), *S. enterica* 4,5,12:i:- (193) e outros 17 sorotipos (207 cepas). As cepas foram testadas quanto à susceptibilidade antimicrobiana para 16 agentes, pelo método de difusão de disco em Agar Mueller Hinton, de acordo com padronização do CLSI. Foram realizados testes para a determinação da concentração mínima inibitória (MIC) para ácido nalidíxico e ciprofloxacina pelo método E-Test, para cepas resistentes ao ácido nalidíxico. Os resultados obtidos mostraram cepas de *S. Typhimurium* e *S. enterica* 4,5,12:i:- com altos percentuais de resistência para até doze antimicrobianos. Para as cepas resistentes ao ácido nalidíxico verificou-se MICs com níveis  $\geq 256 \mu\text{g/ml}$  e de até  $2 \mu\text{g/ml}$  para ciprofloxacina. As cepas de *S. Enteritidis* permanecem sensíveis aos antimicrobianos, porém, mais de 70% foram resistentes ao ácido nalidíxico com níveis de resistência  $\geq 256 \mu\text{g/ml}$  e MICs de 0,094 a  $0,125 \mu\text{g/ml}$  para ciprofloxacina. Entre as cepas de *S. Typhimurium* estudadas foram detectadas 10 cepas produtoras de ESBL (extended-spectrum  $\beta$ -lactamase), as quais foram caracterizadas em estudo anterior. Os dados demonstraram a importância do contínuo monitoramento da resistência antimicrobiana de *Salmonella*, evidenciando o aumento de cepas com susceptibilidade diminuída a ciprofloxacina, tanto de infecções humanas como de origem não humana, assim como a detecção de cepas produtoras de ESBL, consideradas mundialmente raras em *Salmonella*. A vigilância laboratorial da resistência deve ser conduzida visando estratégias para implementar medidas de controle da resistência em *Salmonella*, com ênfase no uso consciente de antimicrobianos em medicina humana e veterinária.